

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE TRÊS ESPÉCIES DE ÁCAROS DA FAMÍLIA MACROCHELIDAE (ACARI: MESOSTIGMATA) ENCONTRADOS EM ESTERCO BOVINO

K.A. dos Anjos¹, S.B.S. Araújo¹, F.C. Duarte², L.C. Fiorini², P.H.S. Sampaio², T.S.C. Rodrigues³ & M.C. Mendes⁴

¹Mestranda em Sanidade, Segurança Alimentar e Ambiental no Agronegócio, Instituto Biológico de São Paulo, SP, Brasil; ²Centro de Pesquisa & Desenvolvimento em Sanidade Animal, Instituto Biológico de São Paulo, SP, Brasil; ³Centro Paulo Souza, Escola Técnica Estadual Adhemar Batista Heméritas, São Paulo, SP, Brasil; ⁴Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Polo Centro-Leste, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Ácaros da família Macrochelidae, por serem predadores, são alvo de diversos estudos, seja pelas espécies com potencial para controle biológico ou pelas numerosas revisões e descrições taxonômicas. Os ácaros desta família estão frequentemente associados com dejetos de animais de produção. No Brasil há poucas publicações sobre o tema, com 37 espécies relatadas. As semelhanças morfológicas entre as espécies e a existência de sinônimas indicam a necessidade de dados genéticos para a correta identificação das espécies deste grupo. O presente estudo procurou associar a identificação de três espécies encontradas no estado de São Paulo pela comparação de três ou dois indivíduos, selecionados por critérios morfológicos, a serem comparadas entre si com o uso de marcador molecular. Os ácaros foram extraídos de placas de fezes bovinas em funil de Berlese-Tulgren e armazenados em álcool etílico 70%. As extrações de DNA foram realizadas utilizando tanto espécimes inteiros quanto apenas conteúdo interno após dissecação. O marcador utilizado para amplificação foi o ITS-2. As amostras dissecadas também foram utilizadas para montagem de lâminas em meio Hoyer. O alinhamento das sequências das amostras de *Macrocheles insignitus* indicou um valor de identidade intraespecífico de 80,6%. Para dois espécimes de *M. robustulus* e de *M. novaodessensis* obtivemos, respectivamente, 94% e 91,7% de identidade intraespecífica. Um terceiro exemplar de *M. novaodessensis* apresentou identidade abaixo de 76% em relação aos outros. As sequências de DNA dos ácaros identificados como *M. insignitus* e *M. robustulus* comparadas aos de DNA disponíveis em bases de dados públicas indicam cerca de 90% e 95% de identidade, respectivamente, com *M. seraphim*, *M. robustulus*, *M. muscaedomesticae* e *M. glaber*. O ácaro identificado como *M. novaodessensis* mostrou identidade entre 75% e 84% em relação às sequências de *Macrocheles* sp., e aos demais citados acima. Estes valores foram obtidos recentemente e alguns deles discordam do intervalo de identidade esperado para estes marcadores, justificando a necessidade dos estudos.

Palavras-chave: *Macrocheles*, ITSII, ácaros predadores.

Financiamento: CAPES.